

Denúncia leva ^{Senado} parlamentares a José Sarney

O presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), quer rapidez e rigor na apuração da acusação da funcionária Jussanan Portela dos Santos, contra o chefe da segurança do Senado, Francisco Pereira da Silva, o Índio, de assédio sexual.

Ele discutiu o assunto ontem à noite com as senadoras Emília Fernandes (PTB-RS), Benedita Silva (PT-RJ) e Marina Silva (PT-AC), e as deputadas Marta Suplicy (PT-SP), Jandira Feghalli (PCdoB-RJ) e Maria Elvira (PMDB-MG).

As parlamentares denunciaram que, segundo Jussanan, a comissão de sindicância ouviu Jussanan numa sala de divisória e que o acusado ouviu tudo.

E uma advogada da Comissão de Direitos Humanos da OAB foi proibida de acompanhar os depoimentos. Sarney mandou apurar as queixas.

A comissão, que foi instalada no dia 10 de julho, deveria apresentar hoje o resultado das investigações. "Mas o prazo pode ser prorrogado", lembra Emília.